

...continuação		TRANSMISSORA SERTANEJA DE ELETRECIDADE S.A. - CNPJ/MF nº 26.895.182/0001-19	
----------------	--	---	--

Detalhamento do não circulante		31/12/2025	31/12/2024
Ativo		(5.200)	(5.200)
Passivo		383.511	324.940
Total do ativo e passivo diferidos		378.311	319.740

A Companhia avalia que não há riscos de não recuperação dos saldos constituídos a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros. Com base no plano de negócios da Companhia, é estimado que os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa sejam recuperados conforme demonstrado abaixo:

Períodos	Dividendos a pagar	JSCP	JSCP	Saldo em
	31/12/2024	dividendos a pagar	dividendos (*)	31/12/2025
2025	3.340	88.022	(88.022)	50.041
2027	3.340	88.022	(88.022)	50.041
Total	6.680	176.044	(176.044)	100.082

15. **Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar:** A seguir apresentamos a movimentação dos saldos de juros sobre capital próprio e dividendos a pagar:

Saldo em:	Dividendos a pagar	JSCP	JSCP	Saldo em
	31/12/2024	dividendos a pagar	dividendos (*)	31/12/2025
3.340	88.022	(88.022)	50.041	(49.447)
3.340	88.022	(88.022)	50.041	(49.447)

(*) O montante de JSCP acima apresentado está líquido de imposto de renda retido na fonte no valor total de R\$ 1.426 sobre os valores deliberados no exercício e R\$102 sobre JSCP pagos referente ao exercício anterior. 16. **Patrimônio Líquido:** Capital social: Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 206.501.000 (R\$206.501 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 206.501.000 ações ordinárias, sem valor nominal. O capital social da Companhia é composto como se segue:

Quotistas	Ont. ações	Valor (em reais)	Ont. ações	Valor (em reais)
Brasil Energia Fundo de Investimentos em Participações	206.500.999	99,9999995%	206.500.999	165.200.800
Quantum Participações S.A.	1	0,0000005%	1	41.300.200
Total	206.501.000	100%	206.501.000	206.501.000

b) Política de dividendos: Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia possui, a critério da Administração, pagar juros sobre capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei. 9.249/95. Os juros sobre capital próprio são calculados com base no saldo do patrimônio líquido, limitado à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. O JSCP é pago em 20 de julho de 2023, foi garantido à Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A. pelo direito de gestão de fundos e incentivos e de investimentos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, o direito do benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculados com base no lucro da exploração. O período de faturamento do direito do benefício fiscal consignado no referido lucro, é de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2031. Em 2025, foi utilizado o montante de R\$12.784, correspondente ao lucro líquido apurado o exercício, assim, o salário atual das ações de incentivo fiscal é de R\$48.736. c) Reserva de lucros a realizar: A reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2025 se constitui do saldo remanescente de lucros acumulados. Os administradores elaboraram a proposta sobre a destinação deste saldo em Assembleia Geral. 17. **Recita Operacional Líquida:** Segue abaixo a conciliação entre a recita bruta e a recita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

Data	Ato societário	Deliberado (I)	JSCP pagos	Dividendos deliberados e pagos
31/01/2025	AGE deliberação	3.689	-	-
23/02/2025	AGE deliberação	3.392	-	-
31/03/2025	AGE deliberação	4.386	-	-
28/04/2025	AGE deliberação	4.562	-	-
30/04/2025	AGE deliberação e pagamento	-	20.053	28.947
30/05/2025	AGE deliberação	4.476	-	-
30/06/2025	AGE deliberação	4.331	-	-
31/07/2025	AGE deliberação	4.552	-	-
29/08/2025	AGE deliberação	4.509	-	-
30/09/2025	AGE deliberação	4.313	-	-
01/10/2025	AGE deliberação	4.466	-	-
01/11/2025	AGE deliberação	4.277	-	-
01/12/2025	AGE deliberação	3.934	-	-
10/12/2025	AGE deliberação e pagamento	-	30.925	59.075
		51.466	50.978	88.022

(I) Os juros sobre capital próprio deliberados a título de dividendos mínimos obrigatórios. (II) Destinação de resultados do exercício. Os resultados apurados no exercício foram destinados as contas de reservas conforme segue:

Lucro líquido do exercício	31/12/2025	31/12/2024
(-) Reserva legal	(2.406)	(6.583)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(12.784)	(11.415)
JCP deliberado e pago a título de dividendos mínimos obrigatórios - 25%	196.591	113.652
JCP complementares deliberados	(2.319)	(12.666)
Reserva de lucro a realizar	(145.124)	(72.573)

(II) Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, montante atingido no exercício de 2025. (I) Reserva de incentivos fiscais: Conforme lucro constituído nº 0092/2023 de reconhecimento do direito ao benefício à redução do IRPJ e emitição em 20 de julho de 2023, foi garantido à Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A. pelo direito de gestão de fundos e incentivos e de investimentos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, o direito do benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculados com base no lucro da exploração. O período de faturamento do direito do benefício fiscal consignado no referido lucro, é de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2031. Em 2025, foi utilizado o montante de R\$12.784, correspondente ao lucro líquido apurado o exercício, assim, o salário atual das ações de incentivo fiscal é de R\$48.736. (II) Reserva de lucros a realizar: A reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2025 se constitui do saldo remanescente de lucros acumulados. Os administradores elaboraram a proposta sobre a destinação deste saldo em Assembleia Geral. 17. **Recita Operacional Líquida:** Segue abaixo a conciliação entre a recita bruta e a recita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

Remuneração do ativo de contrato	31/12/2025	31/12/2024
Recita de O&M	387.504	274.139
Outras receitas (I)	7.623	7.199
Recita operacional bruta	14.129	13.289
(-) Impostos e contribuições	(409.256)	(294.627)
(-) Encargos societários (II)	(3.025)	(2.884)
Recita operacional líquida	368.375	264.490

(I) Refere-se a diferença entre o recebimento da RAP mensal projetada no CPC 47 com o faturamento efetivo através do AVC enviado pelo ONS, onde pode haver incrementos de receitas não projetadas na RAP, como AVC complementar, antecipação de recita, entre outros. (II) Encargos societários definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos fiscais e P&D, com o objetivo de FGR dos serviços públicos. Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Recita de operação e manutenção	31/12/2025	31/12/2024
Custo de operação e manutenção	(6.237)	(5.451)
Margem O&M	18%	24%

18. **Custos e Despesas por Natureza:** Os custos representam os gastos diretamente ligados à construção da linha de transmissão de energia nos períodos:

Daniel Araújo do Pinho - Diretor Financeiro		Diretoria	
		Thais Rodrigues Ponciano - Contadora Responsável - CRC ISP-282352/O-0	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Diretores da **Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A.** - São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)		31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.572	23.372
Contas a receber	5	3.179	4.775
Adiantamentos a fornecedores	6	180	223
Estoque	7	9.976	17.651
Impostos a recuperar	8	84	1.024
Despesas Antecipadas	9	24	31
Empréstimos com partes relacionadas	10	33	33
Outros ativos	11	64	81
Total do Ativo Circulante		28.112	47.190
Depósitos judiciais	12	67	33
Adiantamentos a fornecedores	6	119	-
Mútuos com partes relacionadas	13	4.450	1.237
Empréstimos com partes não relacionadas	10	28	61
Fundo de investimentos FIDC	14	19.341	15.371
Investimentos	15	263	263
Imobilizado	16	3.105	2.714
Total do Ativo Não Circulante		27.373	19.679
Total do Ativo		55.485	66.869

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPLE) - (Valores em milhares de reais)		Reserva legal	Reserva de manutenção	Reserva de lucros acumulados	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	Nota	Capital social	8.800	1.167	15.481	23.418
Lucro líquido do exercício		-	-	-	15.811	15.811
Constituição da reserva legal		-	593	-	(593)	-
Reversão de dividendos propostos		-	-	3.264	-	3.264
Constituição da reserva de lucros		-	-	15.218	(15.218)	-
Em 31 de dezembro de 2024		8.800	1.760	31.933	42.493	64.986
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.981	2.981
Aumento de capital social		21.239	-	(21.239)	-	-
Constituição da reserva legal		-	346	(197)	-	149
Constituição da reserva de manutenção		-	3.162	(3.162)	-	-
Pagamento de dividendos		31.4	-	(7.335)	(1.603)	(8.938)
Constituição da reserva de lucros		-	-	1.229	(1.229)	-
Em 31 de dezembro de 2025		30.039	2.106	3.162	42.229	36.536

para fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, não se referindo que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossa obrigação não obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia, apresentamos a seguinte declaração de auditoria: "Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração e a governança são responsáveis pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente de causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras e não se referindo que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor**

Demonstração dos resultados		Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receitas líquidas	32	169.139	197.087	
Custos	33	(149.759)	(174.036)	
Lucro líquido		19.380	23.051	
Variações operacionais	34	(8.851)	(5.240)	
Despesas com vendas		(22.415)	(17.888)	
Despesas gerais e administrativas		(31.266)	(23.128)	
Outras receitas(despesas)operacionais	35	18.582	29.448	
Alienação de bens		1461	165	
Bônus Honda		1.541	1.865	
Resultado operacional	(10.345)	1.792		
Resultado financeiro líquido	36	17.411	17.335	
Receitas financeiras		(2.687)	(2.678)	
Despesas financeiras		14.724	14.657	
Resultado antes dos impostos	37	4.379	16.449	
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	(1.357)	(308)		
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	(41)	(330)		
Lucro Líquido do exercício	2.981	15.811		

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)		31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais:		4.379	16.449
Resultado antes dos impostos		4.379	16.449
Depreciação		498	498
Provisão para contingências		90	(343)
Lucro na venda do imobilizado		(80)	(294)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		41	(330)
Dividendos a pagar		1.603	15.980
Impostos a recuperar		6.531	-
Variações em ativos operacionais	1.603	15.980	
Contas a receber de clientes		1.595	2.715
Estoque		7.675	(3.174)
Adiantamento a fornecedores		(75)	501
Impostos a recuperar		84	501
Despesas antecipadas		8	(9)
Depósitos Judiciais		(35)	166
Outras contas a receber		17	(13)
Variações em passivos operacionais	10.125	(24)	
Fornecedores		(7.987)	3.856
Adiantamento de cliente		487	369
Salários, encargos e provisões		383	86
Impostos a recuperar		53	113
Remuneração do conselho fiscal		105	132
Pis e Cofins diferidos		(41)	330
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.357)	(308)
Outras contas a pagar		1	(865)
Subtotal	(9.948)	449	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	6.869	16.405	
Atividades de investimento	(1.678)	(2.388)	
Aquisição de ativos		(1.678)	(2.388)
Recebimento pela venda do imobilizado e investimento		1.061	1.341
Fundo de investimento - FIDC		(3.970)	(3.833)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(4.778)	(4.880)	
Atividades de financiamento	2.106	3.264	
Reversão de dividendos propostos		(7.335)	-
Pagamento de dividendos		(215)	854
Recebimento de empréstimos		(3.213)	(1.415)
Empréstimo concedido - Empresas ligadas		1.229	(94)
Empréstimo concedido - Pessoas não ligadas		33	(94)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(10.730)	2.609	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(8.800)	14.134	

Disponibilidades
No início do exercício 23.372 9.238
No fim do exercício 14.572 23.372
Aumento de caixa e equivalentes de caixa (8.800) 14.134

A Diretoria
Contador - Sérgio Henrique da Silva Macedo
CRC ISP 185.764/O-4

As Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas completas estão à disposição na sede da companhia. A Diretoria,
obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo (SP), 30 de março de 2026.
TATICCA Auditores Independentes S.S
Aderbal Alfonso Hoppe - Sócio - Contador CRC - 15C020036/O-8-T-SP

Custos		31/12/2025	31/12/2024